

# Espírito

Com está escrito  
no profeta Isaías: «Eis  
que diante de ti envio o meu mensageiro:  
ele preparará teu caminho. Voz do que clama no deserto:  
Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para ele», assim veio  
João batizando no deserto, e pregando um batismo de conversão, para o perdão  
dos pecados. A Judeia inteira e todos os habitantes de Jerusalém saíam ao seu encontro.  
E eram batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados. E proclamava: «Depois  
de mim vem aquele que é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de, abaixando-me,  
desatar a correia de suas sandálias. Eu vos batizei com água. Ele vos batizará  
com o Espírito Santo».

O anúncio da Boa-nova proclamado por Jesus, que é o Messias e o Filho de Deus, tem suas raízes na história de Israel, quando Malaquias (3,1) proclamava o envio de um mensageiro de Deus que viria purificar os sacerdotes do templo, e Isaías (40,3) pedia para Israel preparar-se para retornar do exílio, convertendo-se para o Senhor, arrependendo-se dos pecados.

É uma história na qual também nós, “pagãos”, estamos inseridos porque nos tornamos discípulos do hebreu Jesus. É a história do amor de Deus para com um povo, a fim de tornar partícipes do mesmo amor todos os povos. É uma história que continua com João, enviado a imergir o povo nas águas do Jordão para purificá-lo do pecado e pedir a conversão do coração. O Senhor se faz presente ainda uma vez na história, e desta vez de modo pleno e definitivo, a fim de pedir ao seu povo para deixar os pecados e segui-lo nos caminhos da justa relação com os irmãos. O povo acolhe de boa vontade essa proposta do Senhor, que se faz presente em João. Ele vive no deserto como um pobre e confia a própria vida ao Senhor. O deserto é um lugar inóspito, não favorece a vida, mas esta, todavia, está presente. E é no deserto que o Senhor educou o seu povo, no caminho da escravidão do Egito à liberdade da terra prometida. É no Jordão que João anuncia a vinda de alguém mais forte do que ele, porque não imerge na água para purificar simbolicamente o coração, mas no Espírito do Senhor, para tornar novo o coração que acolhe o convite para a conversão.

É o Senhor quem toma a iniciativa doando o Espírito, como haviam anunciado Jeremias (31,31-34) e Ezequiel (36,24-32). É Jesus que vive no Espírito do Pai: imergindo-nos no seu mesmo Espírito nos introduz no mistério de Deus, a fim de que possamos viver do seu amor e pelo seu amor.

*Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas!  
Todo homem verá a salvação de Deus!*

*A palavra “solidariedade” está desgastada e, às vezes, é mal interpretada, mas indica muito mais do que qualquer ato esporádico de generosidade. Requer a criação de uma nova mentalidade que pense em termos de comunidade, de prioridade da vida de todos no que diz respeito à apropriação dos bens por parte de alguns (EG 188).*